

## EDITORIAL

### APRESENTAÇÃO REVISTA GC N. 2, 2024

Apresentamos a toda comunidade acadêmica, com alegria, o vol. 1, n. 2 da Revista Global Crossings que reflete as pesquisas realizadas pela Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, no decorrer do ano de 2024.

Global Crossings é um Projeto de Pesquisa que se destina a analisar a mudança de paradigma proporcionada por travessias globais nos seguintes eixos de pesquisa: cidadania global; mudanças climáticas/ecocídio e *trans\_humanidade*.

Os artigos e resumo que compõem as sete seções do n. 2 da Revista GC, que foram elaborados pelos pesquisadores da Cátedra Jean Monnet e por pesquisadores externos, perpassam pelos temas centrais de pesquisa do Projeto Global Crossings.

Tais pesquisas foram realizadas no contexto dos três grupos de pesquisa atrelados ao projeto guarda-chuva, ou seja, Global Crossings. No Biodireito, Bioética e Direitos Humanos as pesquisas foram direcionadas para a bioética em suas diversas perspectivas, havendo textos sobre o direito à saúde, inclusive em sua amplitude global, bem como sobre bioética global, conjugando, assim, os interesses da humanidade e a evolução da biotecnologia, além de analisar a evolução do transhumanismo para a perspectiva bioética do desenvolvimento do ser humano, ou seja, *trans\_humanidade*.

A edição n. 2 da Revista GC é composta por sete seções na seguinte ordem: artigo de Professores convidados em língua estrangeira; resenhas; artigos e resumos do grupo de pesquisa Biodireito, Bioética e Direitos Humanos; artigos do Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; relatórios; ensaios e resumos da II Mostra do Projeto Global Crossings.

De forma mais detalhada, a I Seção é composta pelo artigo de dois autores convidados pela Editora-Chefe da Revista GC, Déborah Regina Lambach Ferreira da Costa e do Dr. Carlos Franco Ferreira da Costa Filho, que trata dos exames diagnósticos excessivos e seus impactos na autonomia do paciente e está escrito em Inglês.

A segunda seção é dedicada à resenha da obra de Van Ressenlaer Potter, com uma criteriosa análise feita por Izabella Vieira Nunes que expõe o legado do autor no sentido de expandir a perspectiva bioética principialista para a bioética que conecta os interesses da humanidade com os avanços da ciência e com a perspectiva ambiental.

A terceira seção é composta por artigos e resumos do grupo de pesquisa Biodireito, Bioética e Direitos Humanos, que tem como objeto central a pesquisa dos interesses da humanidade, o que neste projeto é denominado *trans\_humanidade*.

O primeiro artigo, escrito por Mariana Queiroz Ferreira, Jessyca Beatriz Rodrigues Lopes e Katia Christina Oliveira e Silva aborda a relação entre o mito de Prometeu e o transhumanismo. Na sequência, tem-se o artigo de Jamilly Alves Nascimento Tizzo sobre a interrupção da gravidez do feto anencéfalo no Brasil à luz da ADPF 54/STF. Ana Luisa Sabino Werkema, André Silva e Danielle Mansur Guimarães agregam a esta seção o tema da relação entre a bioética e o meio ambiente a partir da coisificação dos seres vivos.

Na quarta seção, encontram-se os artigos que refletem a pesquisa realizada no Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que tem o objetivo de pesquisar mudanças climáticas e ecocídio, bem como cidadania global.

Luis Delcides, Marlon Antônio Rosa, Thamara Freitas da Cunha e Thiago Giovani Romero inauguram esta seção com a análise da importância do *amicus curiae* na Corte Interamericana de Direitos Humanos para fomentar a relação entre mudanças climáticas e direitos humanos. Na sequência, Katia Christina Oliveira e Silva analisa a necessidade de tipificação do ecocídio, enquanto Amanda Neves de Miranda, Ana Luisa Sabino Werkema, Anna Clara Fernandes Carvalho e Jessyca Beatriz Rodrigues Lopes analisam as políticas governamentais para o combate às mudanças climáticas no Brasil.

A quinta seção é dedicada aos relatórios. Neste contexto, tem-se o relatório sobre o Tribunal Monsanto produzido pelos membros do Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O relatório analisa como as atividades da empresa Monsanto impactaram no meio ambiente e na concretização dos direitos humanos das pessoas atingidas. Apesar de ser um tribunal privado, o trabalho dos pesquisadores do OIEODS é extremamente relevante para ampliar o debate sobre o ecocídio.

O outro relatório foi elaborado por Professores e Pesquisadores da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria, mais uma vez com o Direito Internacional sem Fronteiras e envolve a contribuição realizada para a chamada do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos sobre Oceanos e Direitos Humanos, que foi publicado no link: <https://www.ohchr.org/en/calls-for-input/2024/call-inputs-ocean-and-human-rights>.

A sexta seção é destinada aos ensaios produzidos pelos alunos do curso de graduação em direito do IBMEC/SP, sob a orientação do Prof. Thiago Romero, Pós-Doutorando na Universidade Federal de Uberlândia e pesquisador da Cátedra Jean Monnet.

O primeiro ensaio é destinado ao debate sobre os casos Vladimir Herzog e Guerrilha do Araguaia, ambos julgados pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, que foi escrito por Ana Cecília Galdino Palmério, Flávia Polenz Zimmermann e pelo Prof. Thiago Romero. Por sua vez, o segundo ensaio, elaborado por Sophia da Luz Cardoso e Thiago Romero analisa o caso Fazenda Brasil Verde contra o Brasil, também julgado pelo tribunal interamericano.

Por fim, a sétima seção é composta pelos resumos e banners apresentados na II Mostra do Projeto Global Crossings com o tema Construindo pontes para um futuro sustentável, que foi escolhido devido aos complexos desafios que se despontam no cenário global. Dividido em três eixos fundamentais - Cidadania Global, *Trans\_humanidade* e Mudanças Climáticas/ Ecocídio - o evento se propôs a ser um espaço de reflexão, diálogo e ação para promover uma transformação positiva em direção a um futuro mais igualitário e sustentável.

Os resumos apresentados na Mostra refletiram as pesquisas realizadas nas três linhas adotadas pelo Projeto Global Crossings e contribuíram para ampliar a reflexão a respeito das travessias globais, tema central do projeto de pesquisa da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia.

Neste evento, tivemos a grata surpresa da intensa participação de discentes e docentes da Universidade Domingo Savio, localizada em Tarija, Bolívia. Expressamos, assim, o nosso agradecimento à Profa. Hellen Gaité Trujillo que propiciou a realização dessa importante conexão para a troca de conhecimento.

O primeiro resumo de Thiago Romero explora a influência de Dworkin na relação entre o direito internacional e as mudanças climáticas. Rodrigo Alejandro Alfaro Cornejo e Hellen Gaité Trujillo apresentaram o resumo sobre a solidão na era da inteligência artificial. Mariana Govões analisou como os Estados concretizam a cidadania global. María Teresa Paz Garzón abordou o novo paradigma da nova ordem mundial a partir de um enfoque local. Hellen Gaité Trujillo apresentou a realidade da economia circular no caso dos resíduos alimentícios urbanos na Bolívia. Thiago Romero e Francielli Alice Nunes Coutinho apresentaram a reflexão sobre um novo modelo de ação sobre litigância climática no Brasil. Bernardino Jesus Vásquez Fernández analisou os fatores ensejadores da migração interna e externa na cidade de Tarija, na Bolívia. Carolina Barcelos Bontempo desenvolveu a ideia do constitucionalismo global como paradigma para o direito à privacidade e proteção de dados. Mônica Alves da Costa abordou as políticas da União Europeia e do Brasil para os povos ciganos.

Na sequência, Guilherme Xavier Pereira e Tábata Louise Araújo de Sousa apresentaram o resumo sobre o ideal Pachamama e a cidadania global nas cosmovisões andinas. Taciana Cecília Ramos apresentou o resumo sobre os desafios para a construção do conceito de migração climática no Brasil e na comunidade internacional. Cristiane Monteiro dos Santos e Maria Gabriela de Franco Lima apresentaram o Programa de Educação Ambiental Guardiões das águas para a conservação dos rios. Thiago Romero e Natália Andrade desenvolveram o tema sobre a linguagem clara como instrumento de comunicação para o exercício da responsabilidade social corporativa. Por fim, Pedro Henrique Azevedo agregou à Mostra com o relevante debate sobre o transhumanismo como tema de fronteira entre a filosofia e a tecnologia.

Extraí-se do contexto da pesquisa registrada neste número da Revista Global Crossings que as três linhas de pesquisa do Projeto, que também confere o nome à revista, foram abordados de maneira interseccional e se conectaram de forma simbiótica com o objeto principal, ou seja, travessias globais.

Foi possível perceber que cidadania global, mudanças climáticas, ecocídio e interesses da humanidade estão intrinsecamente ligados e interconectados em sua origem, desenvolvimento e consequências jurídicas. Notou-se que o tema do ecocídio, grave crime contra o meio

ambiente, pode causar consequências na mudança do clima, no aumento dos fluxos migratórios pelo mundo, na saúde física e mental dos seres humanos, causando impacto no direito à saúde global e na concretização dos direitos humanos.

É por essa razão que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem ser compreendidos e alcançados de forma integrada, ideia que se extrai de sua representação gráfica circular, uma vez que um ODS não pode ser consolidado sem o outro e, assim, é possível perceber que as medidas, planos e ações que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo devem ser pensadas de forma global.

Desse modo, a pesquisa da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, no contexto do Projeto Global Crossings, realizada no período compreendido nesta edição, reflete a tese das travessias globais, desenvolvida pela Profa. Claudia Loureiro, coordenadora científica do Projeto.

A compreensão do mundo a partir das fronteiras materialmente delineadas é uma ilusão diante da qual Estados, sociedade civil, empresas, organizações internacionais, organizações não governamentais e indivíduos colidem diante da perplexidade gerada pela dificuldade de enfrentar a realidade da mudança do paradigma estatal para o paradigma da humanidade.

Assim, nós, do Projeto Global Crossings, esperamos que a nossa pesquisa contribua para que a consolidação dos interesses da humanidade possa ser uma realidade percebida a partir das travessias globais.

Desejamos a todos e a todas uma excelente leitura!

**Profa. Claudia Loureiro**  
**Editora-Chefe da Revista Global Crossings**